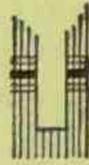


AVE
MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Jahú — D. Noemia Peccioli: Venho agradecer uma graça alcançada por intermédio da novena das "Trez Ave Marias".

Itapira — D. Alzira R. de Andrade, agradecendo duas graças alcançadas por intermédio do Veneravel Padre Claret, envia 10\$000 para a sua beatificação e mais 2\$000 para a respectiva publicação.

Guaxupé — D. Aurea Fortunato Silva declara ter alcançado importante graça de Nossa Senhora e Santa Therezinha pela prática da novena das "Trez Ave Marias". — O sr. Luiz Antonio Machado vem agradecer o se ver favorecido nas pessoas de seu caro pai Antonio Dias Machado e Antonio Nogueira de Andrade.

Dourado — D. Maria Penteado agradece uma grande graça obtida com a novena das "Trez Ave Marias".

Barretos — D. Beralda Diniz Pereira vem externar a sincera gratidão que na alma lhe vae por se ver attendida na pessoa do caro filho Cyrano Pereira, pela prática devota da novena das "Trez Ave Marias". Vão 1\$000 para a publicação.

S. Caetano — D. Carmelita Gonzaga da Silva vem tomar uma assignatura da "Ave Maria", cumprindo promessa por ella formulada.

Jundiaby — A dedicada menina Adella, filha extremosa de D. Esther Piccolo, quer agradecer uma graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora Aparecida.

Prados — D. Maria Cecilia Silva agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça, e manda 2\$000 para ser publicado oportunamente.

Casa Branca — D. Zita Villela, cumprindo promessa por ella feita, faz celebrar uma missa applicada em suffragio das almas mais afflictas, e dá 2\$000 para esta publicação. — O sr. Alberto Pellegrini: O sr. Paulo Borzani vem mandar dizer trez missas: uma pelas almas do purgatorio, duas por alma de sua pranteada mãe Catharina Borzani. — D. Annuncianta Borzani quer seja dita uma missa pelas almas do purgatorio. — O sr. Olympio Geraldo dá a respectiva esportula, encommendando duas missas a favor das almas do purgatorio. — D. Josephina Saran vem agradecer aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, e a S. José, a cura de seu sobrinho e manda 2\$000 para accender velas nesse Santuario do Coração de Maria, e mais 1\$000 para a publicação.

Santa Cruz das Areias — D. Maria Christina de Queiroz: O sr. Esmeraldino Luiz de Araujo manda celebrar duas missas ao Immaculado Coração de Maria, por intenção propria, e mais duas: por almás de Francisca Maria de Jesus e João Borges. Vão 2\$000 para a devida publicação.

Saude — D. Sinhá Vasconcellos, rendendo graças a Santo Antonio e a Santa Rita, dá 1\$000 para publicar. — D. Eslaphina Martins, muito grata, vem mandar dizer missa em louvor do Coração de Maria.

Araraquara — Um devoto: Agradecido por diversos favores recebidos do maternal Coração de Maria, venho encommendar a celebração de seis missas.

Campo Limpo — D. Felicia Pereira Pinto: Peço celebrardes uma missa afim de urgir a beatificação do Veneravel Servo de Deus Padre Antonio Maria Claret, em agradecimento de favores por seu intermédio alcançados, e mais 1\$200 para a publicação.

Teixeiras — Pedra do Anta — J. B. Teixeira: D. Maria Cyrila Teixeira vem mandar rezar duas missas: uma em louvor do Immaculado Coração de Maria e martyr S. Sebastião, em agradecimento de benefícios recebidos na propria e nas pessoas dos filhos; outra a Santa Ephigenia; 1\$000 para velas ao Coração de Maria, mais 1\$000 para esta publicação.

Piracicaba — D. Maria Antonieta de B. Camargo agradece uma graça importante alcançada do Veneravel Padre Antonio Maria Claret, e remette 2\$000 afim de publical-a. — D. Maria da Gloria A. Silveira agradece, penhoradissima, ao Coração I. de Maria, importantes favores recebidos, e faz esta publicação promettendo ser perpetua assignante da "Ave Maria".

Espraiado — O sr. Luiz Paniguel: Quero celebrardes uma missa a Nossa Senhora Aparecida, rezada a intenção e fins da familia Paniguel.

Faxina — O sr. Alpio de Oliveira Santos agradece uma graça alcançada por intermédio de Santa Therezinha e dá 2\$000 para esta publicação.

São Vicente — O sr. Dr. Fernando Jatobá pede a publicação de uma graça alcançada por intercessão do menino Guido de Fontgalland, e faz celebrar uma missa pelas almas e dá mais 5\$000 para as missões.

Quarahy — O sr. Alcides Paulo de Souza: Agradecendo favores recebidos durante o anno transacto e implorando novos e sempre maiores para o futuro, envio 2\$000 afim de externar nossa gratidão ao maternal Coração de Maria.

Ibitinga — D. Anna Mendes Paes, vem declarar a profunda gratidão que na alma lhe vae, para o Coração I. de Maria e Veneravel P. Claret, por diversos favores recebidos, e offerta duas missas, conforme a promessa por ella formulada.

Dourado — D. Adelina Chamchette: Agradecida, peço celebrardes uma missa ao Sagrado Coração de Jesus e outra em louvor de Nossa Senhora Aparecida. Vão 1\$000 para velas e 1\$000 para publicar.

Juiz de Fóra — D. Maria Jacintha de Paula por que favorecida na pessoa de sua mãe e irmã Maria Luiza, pede celebrar duas missas: uma a Irmã Beata, outra ao Coração de Maria. Envia 1\$000 para uma vela a S. Raymundo, e 2\$000 para esta publicação.

Itapetininga — O sr. Benedicto Eugenio da Silva agradece duas graças recebidas durante a revolução e a cura de sua querida mãe. — D. Maria Augusta Camargo offerta duas missas pelas almas desamparadas e em louvor de N. S. Aparecida. — D. Dalila Fernandes Lima encommendá uma missa a N. S. Aparecida em acção de graças por ter sido feliz durante a revolução. — D. Dominica Buldín, duas missas a N. Sra. e applicadas pelos defuntos da familia. — D. Maria Soares Hungria, uma missa pelas almas mais necessitadas do purgatorio. — D. Carolina Souza Carvalho, duas missas: uma por Francisco Antonio Pereira e outra por Mariano Souza e Antonio S. Carvalho. — D. Vicentina Rosa Carvalho, duas missas: por Fidenção e João Carvalho. — D. Amalia Strasburgo, uma missa por ter sido feliz na revolução. — D. Amelia Soares Cordeiro, uma missa por alma de Cicero Cordeiro.

Jacutinga — Uma humilde devota de S. Benedicto, tomada de sincera gratidão porque favorecida, manda rezar uma missa em louvor do santo.

S. Luiz do Parahytinga — O sr. José Baptista Filho: D. Maria José Braga, tendo recorrido á Nossa Senhora Aparecida, S. José, Santo Antonio, S. Sebastião, Santo Expedito e Santo Agostinho, por occasião da ultima revolução, vem declarar ter-se visto sempre ouvida desses santos. Penhoradissima, envia 1\$000 para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 613

O ESPELHO DA MODESTIA



ENTRE os suaves encantos da virtude que a fazem perante os homens amavel e veneranda, occupa lugar destacado a modestia dos olhares, acompanhada da sincera humildade nos colloquios com os semelhantes, e da moderação nas attitudes.

A modestia enfeita no rosto as faces do pudor, deixa perceber o recato angelical da virgem, realça o candor da infancia e ressalva na innocencia os primeiros impetos do jovem ardoroso.

A modestia e a humildade se irmanam de continuo para trescalar o agradavel perfume symbolizado nas violetas. A poesia, a pintura, todas as artes plásticas representam os anjos e os mensageiros celestes com o semblante velado pela modestia; e os anjos da terra, os santos de Deus, sempre ornaram o seu mystico semblante com os fulgores inconfundiveis dessa angelical virtude.

Se os chronistas do Evangelho não nos descreveram os caracteres distinctivos de Jesus, o ideal que concebemos da verdadeira virtude, as proprias circumstancias da vida, referidas nos livros sagrados, nos fazem presumir como brilhava no semblante do divino Salvador a mais relevante modestia, como acabado modelo das virtudes que devem ornar não só a alma, mas todo o exterior e as apparencias visiveis do verdadeiro christão.

Se a moderação em nossos actos, se a temperança e reserva em nossas attitudes são a lei, a condição imprescindivel para a belleza moral do homem, do cidadão e do discipulo de Jesus, nenhum christão que deste nome queira gloriar-se, poderá se dispensar desse ornamento que recommenda ao mesmo tempo a continencia dos corpos e a crystallina diaphaneidade das almas. A modestia apparece bella e fascinante nas faces, na fronte, nas palpebras, moderando e retendo as effusões da alma que tendem, como impellidas pela mais franca espontaneidade, a manifestar-se rutilantes e impulsivas, como agua em esfusiante repuxo, pelo fóco brilhante das pupilas.

E nessa attitude da mais santa e angelical modestia nos descreve Sto. Ambrosio o virginal aspecto de Maria ao receber do Archanjo Gabriel a mensagem mais sublime e transcendental que o Rei dos reis dignava-se enviar á mais humilde e graciosa de suas criaturas.

Modestia no olhar, socego e paz no semblante, humildade nas palavras, prudencia nas respostas, conformidade e resignação á vontade de Deus, já bem conhecida.

Foi essa modestia exemplar o fructo saboroso do Espirito Santo, causando no Coração de Maria as delicias da virtude, no Coração de Deus o supremo agrado e na con-

sideração dos homens a admiração e a complacência.

A modestia virginal de Maria ha de ser portanto o tersissimo espelho em que se hão de contemplar os christãos legitimos e sinceros, e especialmente a mulher discipula e

seguidora de Jesus, a mãe, como exemplo de seus filhos, a esposa modelo e fundamento do lar, e a virgem com o encanto de suas virtudes, doce esperança da familia e da sociedade christã.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Rvmo. P. Angelo Martin e Vergara

A mão amoravel da Providencia divina acaba de desferir mais um rude golpe sobre a Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, arrancando-lhe a existencia preciosa dum dos seus membros de indiscutivel valor.

A victima que hoje tomba no campo de batalha é um desses soldados de primeira linha, valorosos e firmes, que têm sempre o olhar fito no ideal nobre que fascina seu coração, e que os arroja ás mais gloriosas e destemidas empresas pela gloria de Deus.

O P. Angelo Martin e Vergara desaparece de entre os vivos, quando ainda, tanto a Igreja como a Congregação de Missionarios, tinham direito a esperar d'elle os esforços de sua actividade fecunda e organisadora.

Deus, porém, o achou maduro para o céu e cortou o fio de sua existencia, quando apenas contava 58 annos de idade.

Homem dotado dum entendimento de escol e dum coração grande e generoso, desenvolveu uma actividade portentosa nos diversos campos de acção onde a obediencia o collocára.

Destacou-se sempre pelo grande amor que professava ao Instituto religioso a que pertencia, e por elle se desvelou nos diversos cargos de relevancia que occupou, consagrando-lhe toas suas energias e desejando vel-o sempre prospero e feliz.

Occupou, na Congregação, os cargos de Superior nas Casas do Rio de Janeiro, Bello Horizonte e Porto Alegre, tendo regido os destinos da Provincia Brasileira de Missionarios do anno 1923 ao 1930.

Nos seus annos de Provincialato enriqueceu a Congregação com o grandioso Gymnasio de "São José de Batataes", um dos centros de estudos melhor equipados do Estado, e com o Collegio Maior de Estudos Superiores que a Congregação possui na cidade de Rio Claro.

No anno 1912 representou a Provincia Brasileira dos Missionarios no Capitulo Geral que a Congregação celebrou na cidade de Vich (Hespanha).

Além de suas optimas qualidades de orador sacro, são bem conhecidos no campo da

imprensa seus trabalhos como Director da sympathica revista "Rosa Mystica", que se editava na cidade de Campinas.

Entre os seus trabalhos scientificos deixa publicado, além de muitas composições musicaes, o livro "O Espiritismo em si e nas suas relações".

A Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, com a morte do P. Angelo Martin, perde um dos seus membros mais prestimosos e que mais tem trabalhado pelo seu engrandecimento no Brasil.

O seu passamento se deu no dia primeiro de Fevereiro, ao meio dia.

O dia 2 foi celebrado em nosso Santuario um solenne funeral, sendo logo após conduzidos os seus restos ao cemiterio do Santissimo Sacramento.

O seu enterro foi muito concorrido, vendo-se nelle representadas as autoridades ecclesiasticas e quasi todas as ordens e congregações religiosas da Capital.

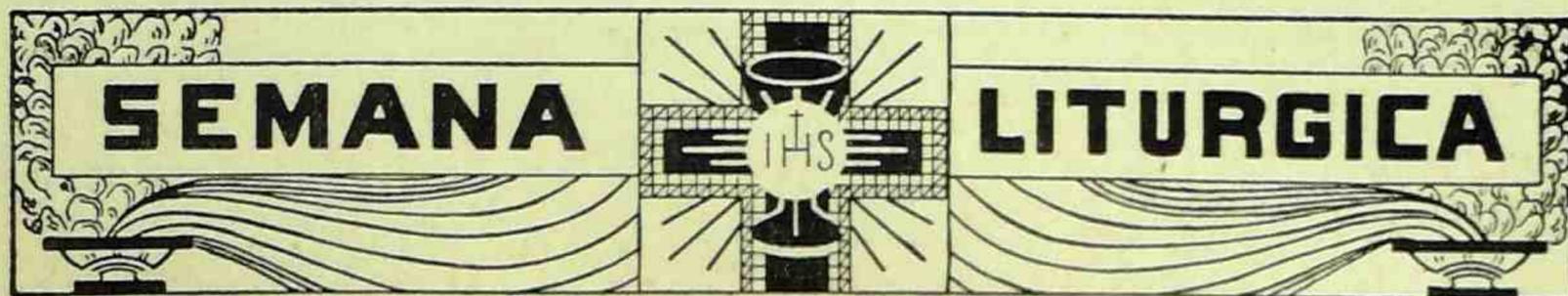
Entre as innumeradas cartas e telegrammas de pezames recebidos pelos Missionarios faremos menção apenas dos que nos foram dirigidos pelo nosso querido Arcebispo Metropolitano, ausente de S. Paulo, e por D. Benedicto Paulo Alves de Souza, Bispo do Espirito Santo, e que dizem assim:

"Apresento pezames toda Congregação pelo fallecimento Padre Angelo, cuja alma suffrago no Santo Sacrificio. — Arcebispo".

"Padre Provincial Coração de Maria. — Queira acceitar transmittir toda Congregação sentidos pezames. Celebrarei missa no nosso muito querido Padre Angelo Martin. Afectuosa benção. — Bispo Espirito Santo".

"Ave Maria" rende a sua homenagem postuma ao imperterritito luctador, ao zeloso Missionario, ao Sacerdote dedicado, que votou, até á hora da sua morte, um grande amor á Congregação a que pertencia, e pedimos a nossos leitores uma oração pelo descanso eterno de sua alma.

Requiescat in pace. Amen.



DOMINGA
DE SEPTUAGESIMA

EVANGELHO

(Matt., c. XX)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Semelhante é o reino dos céos a um homem pae de familias, que sahiu de madrugada a chamar obreiros para sua vinha. E concertando-se com elles por um dinheiro ao dia, mandou-os á sua vinha. E sahindo perto da hora terceira, viu outros que estavam na praça ociosos, e lhes disse: Ide vós tambem para a minha vinha, e vos darei o que fôr justo. E elles foram. E sahindo outra vez perto da hora sexta, e nona, fez o mesmo. E sahindo perto da undecima hora ainda achou outros por alli, e lhes disse: Porque estaes aqui todo o dia ociosos? Disseram-lhe elles: Porque ninguem nos ajustou. E elle lhes disse: Ide vós tambem á minha vinha. E vinda já a tarde, disse o senhor da vinha a seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando dos ultimos até aos primeiros. E chegando os que vieram perto da hora undecima, receberam cada um um dinheiro. E vindo os primeiros cuidaram que haviam de receber mais; e tambem elles receberam cada um um dinheiro. E tomando-o murmuravam contra o pae de familias, dizendo: Estes ultimos trabalharam uma só hora, e os igualaste comnosco, que supportamos o peso, e a calma do dia. Porém respondendo elle a um d'elles, disse: Amigo, não te faço aggravo: não te concertaste tu commigo por um dinheiro? Toma o que é teu, e vae-te: e quero dar a este derradeiro tanto como a ti. Por ventura não me é licito fazer do meu o que quizer? Ou será teu olho máo porque eu sou bom? Assim os derradeiros serão primeiros, e os primeiros derradeiros: porque muitos são chamados, porém poucos escolhidos.

Os beneficios do Pae celeste extendem-se de polo a polo. Os homens creados á sua imagem e semelhança, levando impresso na propria alma o

sello celeste de sua origem divina, attrahem em toda parte as atenções finissimas daquelle Coração amoroso de Pae verdadeiro. Os passos da vida de Jesus são uma prova deste consolador principio. Quando o homem procura sinceramente o reino de seu Pae, Elle communica-se-lhe sem medida: emborca sobre aquelle coração os thesouros de sua bondade. Os pobres, os publicanos e os doentes por elle restituídos á vida seguem-no com amor. Os letrados, porém, os doutores, os phariseus e os favoritos da fortuna, apenas lhe prestam a homenagem fugidia de sua admiração para as obras portentosas que realiza no mundo. Por vezes perseguem-no com os seus despresos e esforçam-se de mil formas a arrancar-lhe um povo que sem a sua detestavel influencia teria ouvido a voz da verdade. O orgulho que corrompe aquella raça de viboras, é acicate para a conducta cheia de senões tristes do povo judaico. Attenderá o manso Jesus ás ideias pauperrimas de caridade que nascem naquelles corações viciados? Julgará os homens pela bitola dos mesmos homens? Se Deus fosse como os homens, e suas ideias acanhadas como as desta pobre creatura, o mundo andaria á matroca.

O homem lê na superficie e Deus no coração. O homem e Deus julgam conforme o seu conhecimento. O que parece grande, por vezes obedece a um principio muito mesquinho: o que se apresenta como revestido com a capa da caridade, não raras vezes encobre orgulho refinado: o que parece obedecer somente á voz sobrenatural da virtude quantas vezes de virtude sómente tem as apparencias. O verdadeiro premio Deus o conhece e applical-o-á conforme o seu divino beneplacito.

Todos os homens, como diz o Evangelho de hoje, são mandados trabalhar na vinha do grande pae de familias, e apparentemente nem todos recebem o mesmo premio. Será isto injustiça da parte de Deus? Os ultimos serão os primeiros e os primeiros serão ultimos, diz Jesus e ainda acrescenta: Muitos, todos, são os chamados e poucos os escolhidos. Deus, o Pae da grande familia humana, chama todos os homens para entrarem

no seu reino, isto é, na posse da eterna verdade ensinada por Jesus aos homens. Começa a pregação pela Judea, e quantos são os que crêm na sua messianidade? Percorre em viagens successivas as grandes agglomerações do povo, prega nas cidades, ensina nas synagogas, doutrina nos caminhos, explica nos montes e as serras, professora nos banhados e nas charnecas, e depois de quasi tres annos como são poucos os que crêm e abraçam a sua salvadora doutrinação! Percorre a Samaritania, e vê que seus habitantes, com os soldados da impia Roma, os pagãos da Phenicia, os arabes da Decapole mostram-se mais crentes que os filhos de Abrahão. Os primeiros a ser chamados pouco se importam com aquelle immenso beneficio: pouco trabalham e assim vêm defraudadas justissimamente suas aspirações. A todos dá um denario a render isto é a graça, com a qual fielmente correspondida consegue-se por proprio merecimento o premio da vida eterna.

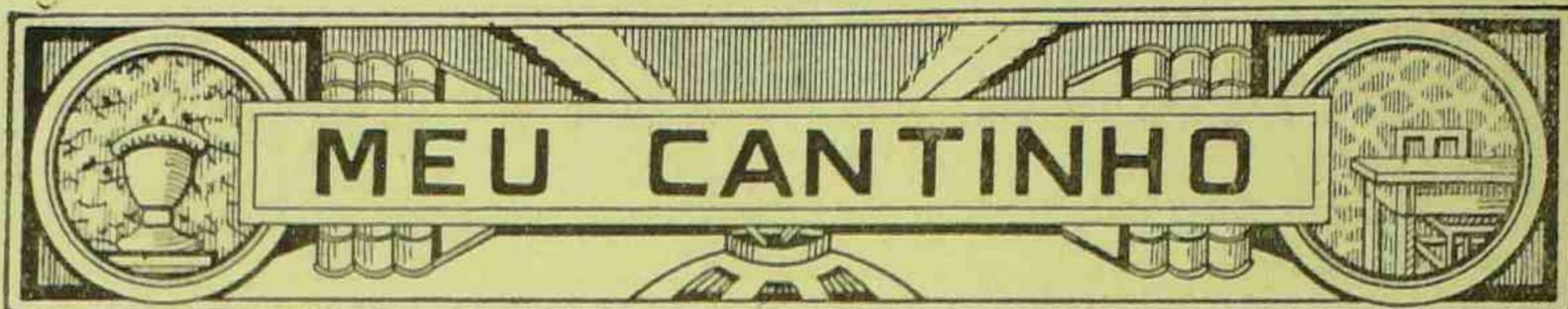
E' um puro dom de Deus que generosamente, benignamente a todos concede e que em todos deve produzir fructos de vida eterna.

Mas já sabemos como são poucos os que se entregam a negociar com ella.

Os Judeus foram os primeiros chamados pelos patriarchas, pelos prophetas e finalmente pelo proprio Salvador dos homens, mas, causa dó confessal-o, a maior parte tornou-se indigna da graça e despresaram-na. Os que dentre elles quizeram trabalhar na vinha do Senhor receberam bella recompensa; se estes são poucos a culpa não é certamente de Jesus que a todos chamou, mas sim do demonio do orgulho que afeia as acções mais generosas daquelle povo.

A palavra de Deus deve ser escutada por outras regiões: os judeus tornam-se indignos, irá aquelle éco até os ultimos recantos da terra: arrebatará almas para o céu da verdade e para o céu da gloria. As almas não tem patria, porque todas pertencem á grande familia de Deus; possuindo a graça e a gloria, são como arvores enxertadas no throno de Deus.

P. Annibal Coelho, C. M. F.



VASCO FOCHE SATO

A OS 11 de Fevereiro de 1919, na cidade de Caxias, Rio Grande do Sul, nasceu o pequenino lirio de Jesus Eucharístico, esta criança admirável e extraordinária que é Vasco Fochesato. Teve a grande ventura de possuir paes virtuosos e como o Guido as primeiras palavras que balbuciou foram os nomes bemditos de **Jesus e Maria**.

Aos dois annos, a dôr, a grande mestra da santidade o veio visitar. Bem cedo se viu privado dos carinhos maternos. Fôra educado pelas tias piedosas que lhe souberam guardar carinhosamente a almazinha de anjo.

Aos cinco annos, o Vasquinho, como o chamavam, sabia ajudar a Santa Missa. Logo pela madrugada o pequenino se achava na Matriz ainda nas manhãs mais frias e chuvosas.

Era um espectáculo edificante o vêr-se o anjinho de "Caxias" a rezar ante o tabernaculo. Vasquinho amava tambem o Menino Jesus e comprehendia este segredo da vida interior que consiste em fazer tudo por amor. Em toda parte esta criança tinha a idéa fixa do seu Jesus querido. Tal como o Guido — estava sempre apaixonado pelo seu **Menino Jesus**.

E este é incontestavelmente um dos signaes ou melhor o signal distinctivo e característico das almas elevadas nos caminhos da santidade. Elle bem poderia dizer como o Guido: — "**Eu e o Menino Jesus nos queremos tanto bem!**"

No dia venturoso da Primeira Comunhão consagrou-se a Jesus e firmou-se na vocação sacerdotal. Queria ser padre. Improvisava altarezinhos e imitava as funcções sagradas com piedade e um encanto celestial.

Nos Collegios das Irmãs da Escola Christã e dos Irmãos Maristas em Garibaldi foi modelo de piedade, fervor angelico e admirável pureza. Quantos factos edificantes não nos darão mais tarde as biographias do Vasquinho, d'este tempo de collegio!

O pequenino no Collegio commungava todos os dias e ajudava a quatro missas com edificação e piedade.

Deus não queria mais na terra

o seu anjinho, chamou-o para o céu.

Ouçamos a narração tocante dos seus ultimos dias que extrahio de um ligeiro esboço biographico do pequeno Lirio Eucharístico brasileiro:

"Estava bem resolvido a ingressar no Seminario no anno vindouro em que ia completar doze annos, e já viam-no ler attentamente uma obra sobre a vocação sacerdotal com que um piedoso amigo o presenteara.

Apparece um dia o menino com uma insignificante picadura. A inchação que ella produzira foi logo debellada, mas se estendeu rapidamente pela perna do mesmo lado. Caminhando com difficuldade, na tarde do mesmo dia o menino cahiu de cama. No dia seguinte foi transportado á enfermaria, acommettido de febre bem elevada.

O medico, chamado com urgencia, declarou ser necessaria uma intervenção cirurgica, para a qual convinha levar o menino a Caxias. O tratamento indicado e, como cremos, uma graça especial do alto, fizeram baixar a febre.

No dia seguinte, Domingo de manhã, Vasco tinha cessado de delirar, já pegava do terço e rezava com fervor. Era o momento em que seus collegas iam á capella para receber a santa Comunhão: — "**Meu Jesus! misericordia! Maria, minha boa Mãe! rogai por mim!... não posso commungar neste momento!... faço o sacrificio de minha vida...**" e desatou a chorar, enternecendo os presentes que a custo podiam reter as lagrimas. Com toda a resignação continuava a rezar, lembrando-se sómente então de pedir que se avisasse a familia.

Claro que o pae tinha sido avisado a não ter havido um contra-tempo, já teria chegado.

Foi uma doce reminiscencia, sua entrevista com os seus; suas impressões, suas recommendações eram: não esquecer o terço; o tratamento a seguir; os remedios a applicar; sua perfeita conformidade: "**Si não tivessem vindo buscar-me, não me affligia com isso!**"

A's dez horas, sem febre, de coração alegre, era conduzido para Caxias. "**De certo, titia, poderei voltar depois da Paschoa...**"

eu tinha mesmo desejado fazel-a em casa". Não, o querido menino havia de fazel-a no Paraiso. Ao vel-o transportado num leito, uma criancinha de quatro annos exclama: — "**Vasco, que vai para o Céu!**"

A' noitinha, com effeito, a febre voltou e ainda se conservou oito dias, enquanto o sangue se infecionava cada vez mais e o coração muito o atormentava.

Não lhe foram poupados todos os recursos da arte medica e os cuidados do amor maternal.

O zeloso Vigário e seu dedicado Coadjutor multiplicavam suas visitas ao enfermo. Tendo elle mesmo pedido com insistencia a santa Comunhão, recebeu-a varias vezes com fervor celestial. Nos intervallos de lucidez, logo rezava com fervor e pedia que se rezasse. No delirio, pensava muitas vezes estar no collegio, chamava seus mestres e collegas e nas suas divagações mostrava-se preocupado com o cumprimento do seus deveres.

Preces e novenas ergueram-se ao Céu: em Caxias, em Garibaldi, em São Leopoldo — sacerdotes, religiosos e religiosas, seminaristas e condiscipulos, almas piedosas, anelavam pela conservação daquelle ente querido. Dirigiram-se ao Sagrado Coração de Jesus, a Maria Immaculada, a Santa Therezinha, até ao Veneravel Marcellino Champagnat, na esperanza de que um milagre apressasse a este ultimo a immimente beatificação. Deus porém não era do parecer dos humanos. Com nove annos de intervallo, um nome assomou de novo aos labios de Vasquinho: "**Mamãe! Mamãe!**"

A Mãe Celeste junto com a mãe terrestre, já bemaventurada, tinham certamente vindo ao encontro do seu filhinho estremecido... A's onze horas da noite do Domingo da Paixão, 6 de Abril de 1930, dia de São Marcellino, após sete horas de agonia, Vasquinho exhalava serenamente o ultimo suspiro, não demorando certamente em ser admittido junto a Jesus, seu bem amado.

O enterro foi um verdadeiro triumpho. Aquillo que de singular houve no decurso d'elle, será referido a seu tempo. Poucas vezes, e talvez nunca, se tenha vis-

to em Caxias semelhante concurso de fleis.

A sua morte foi sentidíssima na cidade, como nos municipios vizinhos, por muitos conhecerem perfeitamente o "Anjinho do Altar" da Igreja de Caxias.

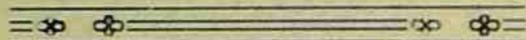
As lembranças da sua morte foram distribuidas ás centenas; e embora fossem muito mais, não teriam bastado para satisfazer a todos os que a desejavam possuir".

Eis ahí o emulo de Guido de Fontgalland e, sem querer adiantar os juízos da Igreja, direi — o futuro santinho brasileiro.

Invoquemol-o em particular e peçamos a Nosso Senhor se digno glorificar o seu "liriosinho da Eucharistia".

"Haverá santos entre as crianças", disse Pio X, e diremos ainda: — santinhos brasileiros. O Vasquinho terá imitadores.

P. Ascanio Brandão



SOBRE A MESA

EL APÓSTOL DE LOS LEPROSOS. Vida heroica del P. Damián Deveuster de los Sagrados Corazones, prologo del Dr. Jesus Requejo, Madrid, Estanislao Maestre, Pozos 14, 1932.

O P. Ignacio de la Cruz Baños apresenta-nos neste volume de 250 paginas o heroismo da vida do Apostolo dos Leprosos. Celebrissimo se tornou no mundo inteiro a figura do P. Damião, como é mais conhecido o P. Deveuster dos Sagrados Corações: sua caridade para os miseros morpheticos tornou-se proverbial: assemelha-se muito ao zelo de Vicente de Paulo, de Balthazar Guedes e doutros heroes da caridade: seu zelo não reconhecía dificultades: olhava as almas abandonadas daquelles infelizes: nelas via estampada a imagem do divino padecente do Calvario, e amava-as com ternura, com ardores de santo, com chammas de anjo. No serviço daquelles pobres perde a saude e a vida, tornou-se verdadeiro martyr da caridade.

Nascido na Belgica, sentiu bem cedo a divina vocação ao estado ecclesiastico e as missões enviado por seus superiores ás Ilhas de Hawai, perdidas no grande oceano pacifico, ahí passa no horrivel inferno de Malokal entre mais de 500 leprosos os floridos annos de sua mocidade, e os dias mais bel-

los para o céu em que amadureceu completamente sob a influencia divina da caridade para o céu aquella alma de escól.

A vida do missionario intimorato, do sacerdote exemplar, do religioso modelar apparecem nitidamente nestas paginas bellas escriptas com todo carinho por um seu coirmão de hábito. Perfeito conhecedor da geographia, da historia politica daquellas perlas do oceano que gemem hoje sob as garras cruéis dos norteamericanos, o P. Baños bem merece o louvor dos nossos applausos pela benemerita obra que realisou, e mais ainda merece encontrar uma penna adestrada no escrever que traduza em muitas linguas esse primor litterario e essa vida cheia de heroicos exemplos, que tantos ensinamentos derrama na hodierna sociedade. O Apostolo de Malokal inspire a alguma alma generosa coragem para realizar esta obra que confiadamente esperamos muita gloria ha de dar a Deus Nosso Senhor.

P. A. C., C. M. F.

*

A VIDA DE SANTO AGOSTINHO, por Giovanni Papini. -- Companhia Editora Nacional. São Paulo.

Os genios e os santos são patrimonio de todas as idades. Para elles não se construíram as barreiras dos seculos e nem as fronteiras das nações. Semelhantes ao ser infinito, cuja perfeição imitam, lifunde-se sua gloria onde quer que brilhe uma intelligencia capaz de comprehendel-os e pulse um coração disposto a amar e captivar-se de sua formosura.

Mas, Sto. Agostinho, além da santidade e do genio, tem ainda um outro direito innegavel á immortalidade. Alma de fogo, temperamento apaixonado, sua historia parece resumir a historia de toda a Humanidade, á maneira com que a resumem os protagonistas das grandes tragedias classicas.

A este genio poderoso e doce, a este santo tão humano e tão divino, a este homem, symbolo de tudo quanto é grande e bello, tanto nos campos da sciencia como da santidade, a este "Filho de tantas lagrimas" ninguem melhor do que um outro genio, do que um outro artista soberano, poderia tecer-lhe uma corôa de louros immortaes e esculpir em phrases lapidares a immensidade da sua grandeza.

Papini, esse maravilhoso artista da forma, que sabe dar ás pala-

avras as cores da pintura e as harmonias da musica e as flores da poesia, é o genio privilegiado que quiz escrever a "Vida de Santo Agostinho" e plasmar em phrases esculpturaes os vócs altissimos da intelligencia do Santo e as sublimes expansões do seu grande e amoroso coração. Brilhante imaginação, inspiração poderosa e entusiasta, descripções admiraveis, scenas cujo desenho vigoroso são mais bem dum pintor que de um poeta; ousado e grandioso nas imagens, dá ás suas concepções formas verdadeiramente esculpturaes.

Por isto, a leitura desta vida de Sto. Agostinho, sempre tão interessante e nova, parece mais nova e mais interessante, quando é o genio de Papini o autor da mesma.

O mundo litterario saudeu esta publicação com rasgados elogios e applausos muito sinceros. Queremos dar estes applausos á Companhia Editora Nacional, que num volume nitidamente impresso e curiosamente apresentado, offereceu, em lingua portugueza, uma magnifica tradução desta obra immortal.

*

MUGNIER (Abbé Francis). "La Passion de Jésus Christ", segundo S. Thomas de Aquino.

Eis um trabalho que por si mesmo se recommenda, e que muito atrae a attenção das almas piedosas.

No livro Paixão de Jesus Christo, foram estudados todos os acontecimentos desse drama palpitante da nossa Redempção, sob as indicações do Príncipe dos theologos.

Mesmo os problemas mais difficéis, como a liberdade de Jesus Christo ou a união em sua alma, da alegria e da dor foram perfeitamente tratados. O autor, para estudar esses pontos mais difficéis e delicados, teve o auxilio de Cajetano e de S. Francisco de Sales.

A Paixão, suas causas, o modo pelo qual operou a nossa salvação emfim, os seus effectos, taes são as principaes divisões deste estudo magistral. Os fleis, os padres, os religiosos, os theologos e oradores deverão ler esta bella obra.

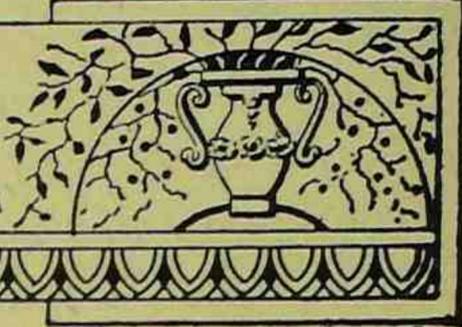
Nella, todos encontrarão luzes, inspirações e a todos será de grande proveito.

Este trabalho acha-se á vendã em S. Paulo na Livraria dos Annaes Franciscanos.

Editor: P. Téqui, Rue Bonaparte, 82, Paris.



PAGINA AMENA



O CONVIDADO N. 14

Original de FRÉDERIC BERTHOLD

Trad. do francez por HAYDÉE SEPULVEDA

(Conclusão)

E Pierre Deslandes trocando impressões, num tom semi-confidencia, que agradava á moça e que fazia esquecer ao escriptor a sua agitação de ha pouco. Encantava-o essa moça ingenua e bôa, cujo olhar deixava adivinhar uma intelligencia profunda, uma penetração invulgar numa moça do seculo.

Era bem a heroina que elle traçara no seu ultimo romance. Uma poesia auriluzente envolvia-a, emprestando-lhe esse aspecto de personágem mais irreal do que corporeo. E galante, ajuntou:

— Agora, bemdigo o engano que me trouxe aqui, porque tive ensejo de conhecê-la.

— Sim, é bem um enigma, todavia, aqui ou em qualquer outro lugar, affirmarei que você é Pierre Deslandes! No entanto afim de desobscurer este caso que tem bastante de enigmatico, porque não volta aqui?

E a moça, ao dizer estas palavras, estava talvez suspensa da resposta do seu interlocutor.

E Pierre Deslandes voltou no dia seguinte... e nos que se succederam, trazendo todas as provas da sua identidade.

...

Decorrera um mez sobre os acontecimentos narrados. Pierre Deslandes era feliz. Um sentimento desconhecido, mas empolgante, impellia-o para essa joven, irmã de Mme. Hardouin. A sua cultura, alliada a uma bondade perfeitamente natural, prendiam-no.

Enterrado num maple, passava horas consecutivas com o pensamento fixo em Lucia do C...

Amal-a-ia? Sim, a sua mocidade, o seu coração acabaram por manifestar-se!

Pierre Deslandes, desejava ser o noivo dessa moça deliciosa e linda, que um acaso estravagante, uma aventura cheia de inéditismo, collocara na sua frente.

Nessa manhã, notando entre a correspondencia, dispersa sobre a sua secretaria, uma carta do pitor Maximo Richard, seu amigo de infancia, abriu-a e leu o conteudo.

Vejamos o que dizia essa carta:

“Caro amigo.

Depois de innumeradas hesitações, acabo por vir revelar-te um caso, inteiramente estranho, e que

me colloca mal para contigo, mas, tu és um amigo, e é ao amigo que eu vou expôr o assumpto.

Ha um mez, approximadamente fui convidado por Mme. Manier para um jantar em sua casa.

Os commensaes seriam quatorze, se por uma subita indisposição Mme. Vernier não tivesse faltado. Ora, a minha amiga Mme. Marnier é a personificação da superstição no mais alto grau!

A pobre senhora suffocava! Como solucionaria o caso para que não fossem treze pessoas á mesa?

Então um pensamento atravessou o meu espirito: Salvaria a situação.

Serias tu o decimo quarto convidado dessa senhora. Dirigi-me a tua casa. Tu não estavas. Então, cabisbaixo, não sabendo como desempenhar-me do compromisso que tomara junto de Mme. Marnier, andava ao acaso, sem direcção determinada. Nesta conjunctura, acerquei-me dum rapaz que passava apressadamente no boulevard e, expuz-lhe o caso.

Elle seria, durante algumas horas o escriptor Pierre Deslandes.

De facto, investido na sua nova personalidade, esse outro Pierre Deslandes procurava desempenhar-se o melhor que podia, tentando não deixar desbaratar os creditos do verdadeiro escriptor. Mostrava-se galante e junto das senhoras, fazia promessas, talvez um pouco inconsideradas, a todos os que se lhe dirigiam, e tudo correria bem se, ao ver Mme. Hardouin...

Ah! meu amigo, que homem eu fiz passar por ti!

O novo Deslandes fizera talvez um pouco de honra á frasqueira de Mme. Marnier e... numa alvião de palavras, dirigiu a Mme. Hardouin phrases bonitas, tão bonitas que o marido dessa senhora pretendeu rematar o caso desafiando-o para um duello!

E Pierre Deslandes és tu!

Assim, escrevo-te para te advertir do quid pro quo!...

E, nesta emergencia, volto a pedir-te que me desculpes, que desculpes a este incorrigivel cabeça ôca...

Que consequencias poderá trazer-te esta aventura, Deus meu!”

Pierre Deslandes, com um sorriso de satisfação a illuminar-lhe o rosto franco, tomou a penna

e traçou rapidamente as seguintes linhas, em resposta á carta que acabara de lêr:

“Amigo.

Tu fôstes o mensageiro da minha felicidade.

A aventura passou... Mme. Hardouin esqueceu os galanteios de Piérre Deslandes, e eu dentro de quinze dias desposarei Mlle. Lucia de C., irmã de Mme. Hardouin.

Accrescento a isto o seguinte: **Peccado confessado está meio perdoado...** como diz o proverbio, entretanto, tu deves-me uma reparação. Uma reparação, entendes bem?

Adivinhal-á? Vamos, eu digo: Como reparação, convido-te para padrinho do meu casamento, deste casamento que tem a sua origem numa aventura curiosa suggerida pelo teu espirito versatil e pela tua cabeça... ôca e desvairada, como caricaturalmente confessas. — Amigo certo, Pierre Deslandes”.

DESPRENDIMENTO

Se não deixamos os nossos bens por amor de Deus, devemos, quando mais não seja, ter o coração desprendido d'elles e dar-lhes boa applicação.

ABNEGAÇÃO

A abnegação e a humildade nos preservam de todos os laços que o demonio nos arma para nos surprehender.

O PRETINHO

Sentado, á beira humilde do ranchinho,
Aos pallidos fulgores do luar,
Eu vi cantar suas maguas um pretinho
Com a viola nas mãos a soluçar.

Olhava para a lua... Coitadinho!
Só na lua cravava o seu olhar!
E' que sempre dos tristes o caminho
Ella sabe amorosa illuminar.

Perdida, vai cruzando a immensidade
Na negra solidão da noite escura,
Como as almas, que cheias de amargura,

Se perdem nos abysmos da saudade...
Por isso olhando a lua se consola
O pretinho, ao tanger a sua viola!...

P. DAVID ARIAS, A. R.

Victoria.



BATATAES — (Fazenda Floresta) — Familia do Sr. Antenor Lopes

PAGINA MARIANA

A formosura de Maria



QUERER declarar até onde chega a formosura de Maria seria pretender um impossível. Propuzera-se o propheta Jeremias revelar aos mortaes toda a grandeza que encerram as obras de Deus e tanto que advertiu o labyrintho em que entrara e que lhe seria mais facil medir as dimensões dos céos e contar os grãosinhos de areia nas praias dos mares e pesar a quantidade das suas aguas, não soube senão balbuciar estas palavras: "A, a, a, eu sou mesmo creança e não sei falar".

Maria, porém, é mais do que a terra e o mar e mais do que os mesmos céos. Como então, poderia lingua humana alcançar a declarar a belleza de Maria?

A belleza corporal é a manifestação sensível, a expansão e irradiação da virtude interior. Por isso diziam os philosophos que o bello é a manifestação esplendente do bom e do verdadeiro.

SOIS TODA FORMOSA, O' MARIA!

A Santíssima Virgem devia realizar mesmo em sua forma physica ou visível, o typo de uma belleza ideal.

Sois toda bella, lhe canta a Igreja, applicando-lhe as palavras do Cantico dos Canticos.

Na santa Virgem não se achava nenhuma das causas que desfiguram a natureza humana.

Muito pelo contrario, Ella possuía com a pureza virginal e immaculada todas as graças e virtudes interiores das quaes nascem e irradiam as graças do semblante e os reflexos do céu.

A aureola que irradiava-lhe da fronte virginal, a doçura penetrante de seu olhares, a bondade, a benevolencia maternal e suave, espalham em sua physionomia os esplendores sobrehumanos que ressumbram em toda a sua pessoa, a humildade divina, a santidade, e até a expressão de suas mãos vivificantes, das quaes se desprendem a graça e a luz: todos esses traços, todos esses aspectos enlevam a alma que contempla a Maria.

Pensando-se em tão majestosa belleza, perde a terra os seus encantos, esvaem-se as scenas do mundo e todas as demais bellezas desaparecem, da mesma maneira que os astros da noite diante do apparecimento da aurora e do despontar do sol.

PASSAGEM CELEBRE DE S. DIONYSIO
AREOPAGITA

Lemos nas obras de S. Dionysio Areopagita um testemunho que vem em apoio do que dizemos

da belleza de Maria. O ditoso discipulo de S. Paulo a vira na epoca em que ella vivia sobre a terra; e exprime-se nestes termos: "Ao ver essa Virgem toda celeste, minh'alma sentiu-se penetrada de uma claridade tão pura, inundada de tão doce perfume, que nem os meus sentidos, nem o meu espirito estupefacto puderam conter a emoção que me dominava. Todas as minhas faculdades e potencias ficaram como aniquiladas diante de tão incomparavel majestade. O Senhor que habitava na filha de David, é testemunha de que, si eu não tivesse sido instruido pelo Evangelho, tel-a-ia tomado por uma divindade; e não posso conceber, mesmo nos bemaventurados do céu, uma felicidade maior do que a que se apoderou de mim, naquelles afortunados momentos, não obstante a minha indignidade".

SALVE, ESTRELLA DO MAR!

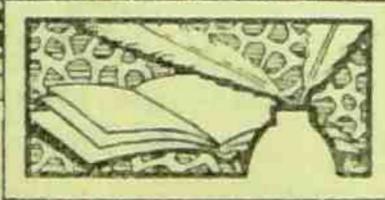
Apraz-nos offerecer aos nossos amaveis leitores uma pagina celebre de S. Bernardo, scintillante toda ella de graça e de piedade. Eil-a:

"Maria é a nobre estrella de Jacob; estrella fulgurante e bella que domina o Oceano. O' vós que fluctuaes em meio do fluxo e refluxo do mar deste mundo; vós que, em vez de caminhardes no meio das tempestades, estacaes desalentados, olhae para essa estrella, fixae-a si não quereis ser submergidos pelas ondas. Quando os furores da procella se desencadearem sobre vós, quando as tribulações e os escolhos vos rodearem, olhae para Maria, chamae por Maria. Quando gemerdes sob a acção da tormenta do orgulho, da maledicencia, da inveja, gritae: Maria! Si, acabrunhados pela enormidade de vossos crimes, confundidos pelas chagas de vosso coração, asombrados pelo temor dos castigos, vos sentirdes tomados de lugubre tristeza, prestes a cahir no abysmo, invocae a Maria, olhae a Maria. Nos perigos, nas angustias, nas duvidas, recorrei a Maria. Esse doce nome não se distancie jamais de vossos labios e de vosso coração; e para mais saboreardes a graça que encerra esse nome applicae-vos aos exemplos que desperta. Quem com Maria caminha, não se perde, não desanima. Si lhe estendeis a mão, ella vos amparará e não mais cahireis. Debaixo de sua protecção nada ha a temer; nada a receiar. Sob os seus auspicios maternas ninguem naufragará.

Respice stellam. Fitae a estrella. Norteados por sua meiga luz chegareis seguros ao porto da feliz eternidade".

Mariophilo

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Noticias de Livramento, na fronteira sul-rio-grandense, dizem ser excellente a expectativa em torno da presente safra de gado.

O Frigorífico Armour continua activamente seus trabalhos. Até o fim da semana penultima do passado dezembro, haviam sido mandados allí para os diferentes destinos 14.000 animaes vaccuns e 13.000 cordeiros.

A Cooperativa Santannense por sua vez, continua sua feira para xarques. Ainda na semana ultima de dezembro foram sacrificados allí 378 vaccas e 2.399 bois, num total de 2.777.000.

Até agora a Cooperativa abateu 6.000 animaes vaccuns.

— O valor medio da tonelada de mercadoria, exportada pelos portos nacionaes de Janeiro até Novembro ultimo, foi de 1:560\$, equivalentes a f 22-5-0 contra 1:501\$ e f 22-1-0 em igual periodo de 1931.

Accusam augmento de preço a banha, as carnes em conserva, o algodão, o arroz, o assucar, o café, farelos, farinha de mandioca, herba mate, madeiras e milho.

Tiveram decrescimo nos preços as carnes congeladas, couros, sal, pelles, sebo, xarque, manganez, borracha, cacau, cêra de carnauba, frutas de mesa, frutas para oleo, fumo e oleos.

A média da tonelada de mercadoria importada foi de 456\$, o recorde da baixa no quinquennio de 1928-1932.

— Foi assignado no Rio de Janeiro, entre a Radio Club do Brasil e A. O. Pinkney, representante da Internacional Standard Western Corporation, o contrato para o fornecimento da referida estação, que será entregue no proximo dia 1.º de junho.

A nova estação tem uma potencia quatro vezes maior do que as mais potentes que existem no Brasil.

Póde irradiar para toda a America do Sul, o que não acontece com as actuaes, que têm extensão muito restricta, relativamente á vastidão do nosso continente e mesmo do nosso paiz.

A assignatura do contracto achavam-se presentes os senhores Elba Dias, director-technico da Radio Club do Brasil; Antonio Maia Santos, seu secretario; Isl-

doiro Kone, thesoureiro; Rolim Pinheiro e capitão Oswaldo Nunes dos Santos, directores de propaganda e varios socios.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu communicação do commandante Braz de Aguiar, chefe da comissão de limites do sector norte, informando-o de que foi inaugurado, a 22 do mez passado, o terceiro marco da linha de fronteira com a Venezuela.

— O Tribunal de Contas registou o credito extraordinario de 12.000:000\$ para as despesas com o serviço de combate á febre amarella, por intermedio da Comissão Rockefeller.

— Recebeu-se communicação de nossa legação em Praga informando-nos de que a Cooperativa Trabalhista daquela capital, em reunião com o representante do Ministerio do Abastecimento, resolveu manter o actual preço do café de varios typos, o que virá favorecer o augmento do consumo desse nosso artigo na Tchecoslovania.

VATICANO

A exemplo do que é feito nos annos anteriores, realisou-se o dia da purificação de Nossa Senhora, a apresentação ao Summo Pontífice dos cirios que foram incontinenti, benzidos.

A's 11 e meia hs. as representações das instituições religiosas perfilarão diante do Papa, na sala do Consistorio. Assistiram á cerimonia a irman, a cunhada e a sobrinha de Pio XI e os ministros da Colombia e da Nicaragua.

O mordomo do palacio Pontificio offereceu a S. S. um candelabro artistico, cujos cirios indicam os annos de pontificado de Pio XI.

— O Summo Pontífice procederá á cerimonia da canonisação de São Hubert Fournet, que se effectuará no dia 4 de Maio, festa de Pentecostes, na Basilica do Vaticano.

— A população da Cidade do Vaticano, segundo uma estatística publicada ha dias, é de 1.025 habitantes dos quaes 290 são allí apenas residentes. Da conta das nacionalidades de origem, as populações podem ser assim descri-

minadas: Italianos 578 homens e 275 mulheres; suissos 117 homens e 4 mulheres; francezes 1 homem e duas mulheres; allemães 8 homens e uma mulher; americanos do norte, 1 mulher; polonezes 2 mulheres; lithuanos 1 mulher. Ha mais 9 rapazes e uma menina nascida na cidade no dia da concordata.

ITALIA

Foi iniciada, na cidade de Milão, a construcção de um edificio onde devem ser incluídas todas as repartições fiscaes do governo. Os trabalhos estão orçados em 16 milhões de liras e o predio deve ser inaugurado por occasião do 12.º anniversario da implantação do regimen fascista, isto é, daqui a um anno e meio, mais ou menos.

O terreno onde é construído o predio pertence ao palacio ducal e foi cedido á Municipalidade, que para esse fim esteve em negociações com o Estado, desde 1866. Essa questão só agora é que ficou resolvida.

A Municipalidade entrará com 7 e meio milhões de liras para a construcção do edificio, que será o mais imponente da cidade.

— Sob a presidencia do general De Bono, ministro das Colonias, realisou-se, no Palacio da Consulta, o acto de installação do novo Conselho Superior Colonial. O ministro deu posse aos novos conselheiros, depois de dirigir calorosa saudação aos membros que terminavam o mandato.

Em seguida, o general Pintor, um dos novos conselheiros, recordou que no dia 31 de Dezembro passado o Conselho, organ consultivo central, completou o 10.º anniversario de existencia trabalhosa, mas efficaz.

Depois da partida do ministro, o Conselho deu inicio aos trabalhos.

HESPANHA

Em presença de 250 pessoas, entre as quaes se contavam deputados ás Côrtes e delegados das provincias realisou-se em Cordoba a sessão inaugural do Congresso que deve discutir o Estatuto da Andaluzia.

Depois de algumas manifestações em favor da concessão do Estatuto, o delegado da provincia de Granada levantou a questão do valor legal da assembléa, affirmando que as commissões provin-

ciaes não possuíam autoridade sufficiente para levantar um problema tão vasto como seja o da autonomia da Andaluzia. O mesmo delegado, proseguindo, affirmou que não existiam sentimentos autonomistas naquella região da Hespanha.

Travaram-se então discussões apaixonadas entre a mesa que presidia á Assembléa e o representante da provincia de Granada. Em seguida leu-se uma moção da municipalidade de Huelva, que pedia o adiamento da questão pelo prazo de dois annos. Essa moção foi apoiada igualmente pelo delegado de Granada.

O prefeito de Jaen informou ao Congresso, por uma carta, que na sua cidade não existe nenhum espirito regionalista susceptivel de criar um movimento para a autonomia andaluza.

Diversos oradores se succederam na tribuna.

O prefeito de Almería declarou, sua vez, que a sessão podia considerar-se fechada, ou antes que as quatro provincias da Andaluzia são contrarias ao Estatuto.

Outras manifestações ainda surgiram na assembléa, sobretudo da parte dos communistas que reclamavam o Estatuto "para libertação dos trabalhadores da Andaluzia.

Afinal a sessão foi levantada sem que se tivesse chegado a resultado concreto sobre o assumpto.

PORTUGAL

O ministro da Justiça decidiu applicar severissimas sanções contra os usurarios culpados de infracção ao decreto que fixou as taxas de juros dos emprestimos.

— Os monarchistas portugueses commemoraram o dia 1.º dos fluentes, o 25.º anniversario da morte tragica do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Felipe, assassinados cobardemente, a 1 de Fevereiro de 1908, no terreiro do Paço.

Pela manhan foi celebrada missa de "requiem" na igreja de S. Domingos e á tarde inaugurado oficialmente o tumulo em memoria do rei e do seu filho, erigido a expensas do grupo monarchico, no Pantheon de Bragança.

Entre os presentes viam-se o conselheiro Azevedo Coutinho, antigo logar-tenente de d. Manuel II e actual representante do pretendente d. Duarte Nuno, o capitão Paiva Couceiro, visconde de Asseca e outras personalidades.

O embaixador da Gran Bretanha foi o unico diplomata convidado.

Depois do "libera me" cantado pela "schola cantorum" de S. Vicente, o conselheiro Azevedo Coutinho correu o veu que recobria o mausoleu composto de dois tumu-

los de marmore branco e negro, tendo em baixo relevo os traços de d. Carlos e d. Luiz Felipe, encimados pela corôa real e pelo escudo da Casa de Bragança.

A rainha d. Amelia fez-se representar na cerimonia pelo visconde de Asseca.

COMO É FACIL PERDER-SE A SAUDE ENERGIAS QUE SE EXGOTAM. VELHICE PRECOCE.

A vida está se tornando cada vez mais difficil.

Para se conseguir viver, hoje, é preciso uma luta terrivel. As difficuldades crescem de momento a momento; as energias do organismo se exgotam vertiginosamente. Envelhece-se com uma rapidez formidavel só em se pensar nos dias incertos e tristes do futuro. Seja o humilde operario; seja o poderoso industrial; sejam os medicos, os advogados, os professores, etc., todos sem excepção, precisam uma somma consideravel de energias para poder vencer as difficuldades da vida, no momento actual.

Com tudo isto o organismo sofre uma depressão horrivel. As forças se exgotam, o cerebro se enfraquece, o appetite diminue, a insomnia sobrevem. Os pulmões se debilitam e todo o organismo, em-

fim, baqueia num crescendo assustador.

Só ha um meio para poder manter o organismo forte, disposto e sadio: é o Nutril de Xavier. O Nutril de Xavier supre os phosphatos perdidos na luta pela vida, mantém o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite e restabelece as energias perdidas.

E' um fortificante precioso para os magros, fracos, deprimidos e nervosos.

Ultima Novidade!

Para polir soalhos, moveis e automoveis use

"Cêra Clemantt"

a unica que satisfaz as exigencias para o fim a que se destina.

Não mancha, não péga pó, não ataca o verniz, não engrossa no soalho; não necessita palha de aço nem escovão para lustrar.

Distribuidores para a America do Sul:

IND. REUNIDAS

F. MATARAZZO

Fabrica:

RUA STEFANO N. 2-A

Entregas a domicilio

Telephone 7-3.869—S. Paulo

VENDEM-SE

As Fazendas "São Sebastião" e "Carvalho", no Municipio de Pindamonhangaba, bairro do Matto Dentro; com uma area de quinhentos alqueires de terra.

Ao preço de Rs. 30\$000 o alqueire, vendo para quem comprar as bemfeitorias existentes.

Condições de venda: Um terço no acto da escriptura e dois terços em cinco prestações annuaes e sem juros.

NOTA: — Tem cento e dez mil pés de café, sendo oitenta e cinco novos e vinte e cinco velhos. Colheita na arvore: Cinco mil arrobas. Pastagens formadas em gordura roxa, oitenta alqueires, etc. Completa e perfeita machina de beneficiar café com força hydraulica. Confortavel e chic residencia.

Para melhor informação com o Snr. Juvenal Pestana, em São Paulo, á rua Albuquerque Lins, 119, ou em Pindamonhangaba, com o Snr. Godofredo Pestana.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (9)

LAYETA

Teria que accommodar-se aos usos e costumes da casa, montada com luxo extraordinario, digna da opulencia dos seus donos, teria que ir a visitas, a theatros e reuniões, porque recebera ordem terminante de seu pae nesse sentido, não poderia encerrar-se enfrascando-se em seus livros e meditações, porque logo lh'o contariam a seu pae e este havia de contrariar-se com isso!... Havia de metter-se em sociedade!... elle que era tão acanhado e turbado para saudar ás mulheres, e que pensava tantas vezes naquelle proverbio de que são mais amargas do que a morte!... Elle que baixava os olhos quando passavam pelo seu costado, e que nunca lhes fitava o rosto, agora ia viver em companhia daquella Layeta tão elegante, tão artista, conforme a pintura que della lhe fazia seu pae, e com toda a confiança que lhe concediam os vinculos de parentesco tão proximo! Quanto haveria de soffrer!...

— Já farei eu o possivel para escapar-me disso tudo, pensava Firmino; far-me-ei ainda mais acanhado do que sou, commetterei torpezas propositadas e assim será que minha prima se envergonhará e fugirá de minha companhia... dirão que sou um caipira, um rustico seminarista, que devem civilizar-me, que não sei os usos da gente elegante e da vida moderna, que importa! comtanto que agrade a Deus, caçõe embora de mim o mundo inteiro... Hei de defender palmo a palmo minha ameaçada vocação, provando a meu pae, e a todos que dizem que largarei a batinha, que nasci para sacerdote e o serei ainda que soffra mais contradicções que São Luiz de Gonzaga. Como elle, armar-me-ei do açoute, da oração, do jejum, das mortificações asperissimas, e vencerei lançando de mim as tentações que hão de assaltar-me e travar luta com meu espirito. Si Deus estiver commigo, quem estará contra mim? O Senhor acudirá em meu auxilio, porque eu o invocarei constantemente, oppondo a todos os profanos artificios de minha prima Layeta a inquebrantavel firmeza do christão enamorado do céu e consagrado ao serviço do rei dos reis... Seria mesmo cousa bem linda que fizesse outra cousa!... Hão de ver que não é bastante tirar a uma pessoa do tranquillo retiro da casa do Senhor, para mettel-a de golpe e aos empurrões no barulho da sociedade, e pôl-a ao lado duma moça formosa, ri-

ca, instruida... Deixarei, si fôr preciso, a capa em suas mãos como José... Sou eu acaso um estroina sem juizo que vá namorar-me de minha senhora prima e voltar atraz de meus propositos? Bem enganados estão si assim pensam! Podem esperar sentados!

Cansado da posição em que estava, abraçadas as faces e a testa, Firmino virou ainda o travesseiro, e mettendo um braço debaixo delle, costume que adquirira desde criança, encolheu-se quanto lhe foi possivel para melhor agasalhar-se e seguiu dizendo consigo mesmo:

— Parece mentira que a meu pae lhe passem taes idéias pela cabeça! Veja o que póde a paixão! metter-se-lhe na cabeça o desejo de netos! Bom estou eu para casado e pae de familia! Far-me-ia rir esse pensamento si não me enjoasse!... Pobre pae! depois de tudo, tenho compaixão delle, porque é muito bom, e só o amor que me professa lhe faz ver visões... E o caso é que a minha senhora tia tambem lhe faz graça o tal casorio... si tanto desejam esse bebé que o vão procurar ao Asylo dos Expostos... As victimas neste negocio somos minha mãe e eu. Pobre mãe minha! mulher tão boa, tão razoavel, de mais solidas virtudes não se encontra por esses mundos de Deus: seus conselhos, suas cartas, suas orações vão ser minha consolação e meu amparo em Barcelona, porque eu hei de contar-lhe tudo minuciosamente, sem occultar-lhe uma só dobra de minha consciencia... como si fosse meu director espirital... Em Barcelona buscarei um director bom, severo, illustrado, que me ajude a lidar as batalhas que haverei de continuar para sustentar minha carreira ecclesiastica. Ora, com este embrulho não contava eu! Um clérigo nos salões de Barcelona! Em vez de cantar missa este anno, ir-me fazer viagens e distrahir-me e... conforme elles, querem casar-me!...

Firmino suspirou fortemente e logo disse falando consigo mesmo, a meia voz, conforme soia fazer quando estava nervoso, impressionado e cheio de inquietações:

— Mas que vou fazer eu só e sem occupações durante o inverno? Não posso estar deitado na cama como um poltrão, nem discurrir pelas ruas e pelos passeios como um vagabundo, lá onde todos trabalham; occupar-me-ei, e o que posso fazer é estudar leis... isso sempre serve e saber não occupa lugar... quanto mais illustrado fôr um clérigo, tanto melhor; seguirei lendo muito francez: falarei com Layeta para não perder o habito do inglez e ao mesmo tempo o estudarei. Decidido a viajar, a ir de missionario por esse mundo de Deus, nada me será tão util como saber idiomas... no mesmo confessorario faz muita falta saber linguas... (Continua)

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ
DO SENHOR, em:

Paraizópolis — Com os corações traspassados de dôr communicam-nos, que no dia 11 do corrente falleceu a saudosa, estremosa e inesquecível esposa do Sr. Luiz Napoleão de Carvalho, D. Maria da Soledade Granado de Carvalho, confortada com os Santos Sacramentos e cercada pelo sincero carinho de toda a família e pessoas de amizade, pronunciando sempre o nome de Jesus. Devido suas grandes virtudes e seu coração bondoso e magnânimo, a sua morte foi sentida e lamentada pela população em geral daquela cidade. O distinto esposo, seus filhos e todos os parentes em geral ficaram penhoradíssimos e eternamente gratos á bondosa sociedade de Paraizópolis, que por diversos modos manifestou sentimentos de amizade e admiração á tão santa esposa, desde o início de sua molestia até a sua última morada. Em memoria de sua alma continuamos a assignar a "Ave Maria".

Campinas — Falleceu D. Maria Zimbres Queiroz de Oliveira, pertencente á illustre família campineira, fazia parte da Ordem Terceira de N. Sra. do Carmo e da Irmandade do Smo. Sacramento. Era parente do Rymo. Sr. Conego Samuel Fragozo.

Botucatu — O sr. João Maranhão Junior, antigo assignante da "Ave Maria".

Rio Preto — O sr. Domingos Ferrari, santamente.

Muriahé (Minas) — O anjinho Amaryllis.

Jahú — O sr. José Ferraz de Campos.

Ribeirão Preto — O sr. Luiz Sacilotto, com a morte dos justos e predestinados: Iluminado da fé, sustentado da esperança, cumulado da caridade.

São Paulo — D. Emilia Fausto Toledo, com a morte dos predestinados. — O sr. Moacyr de Azevedo Santos, filho estremecido da nossa antiga assignante D. Maria Azevedo dos Santos. — D. Justina Facchini Martinelli.

S. Manoel — D. Theodora Garcia Braga.

Capão Bonito — Cap. Fidencio Rodrigues Carvalho. — D. Benedicta Carolina do Amaral.

Itapetininga — D. Carolina Portella de Aguiar. — D. Adalgisa Almeida Aguiar. — Confortado espiritualmente e em presença de toda sua boa família, entregou sua bella alma a Deus, aos 85 annos.

o bom amigo Sr. Angelo Rizzo, assignante da "Ave Maria".

Sorocaba — O sr. Manoel Antunes Nogueira.

Itú — D. Ignacia Galvão de Mattos, com o dormir beatifico.

Queluz (Minas) — D. Maria Candida Teixeira Franco, aos 82 annos, confortada com todos os Sacramentos da nossa Sacrosanta Religião.

A's exmas. famílias enlutadas, nossos pezames.

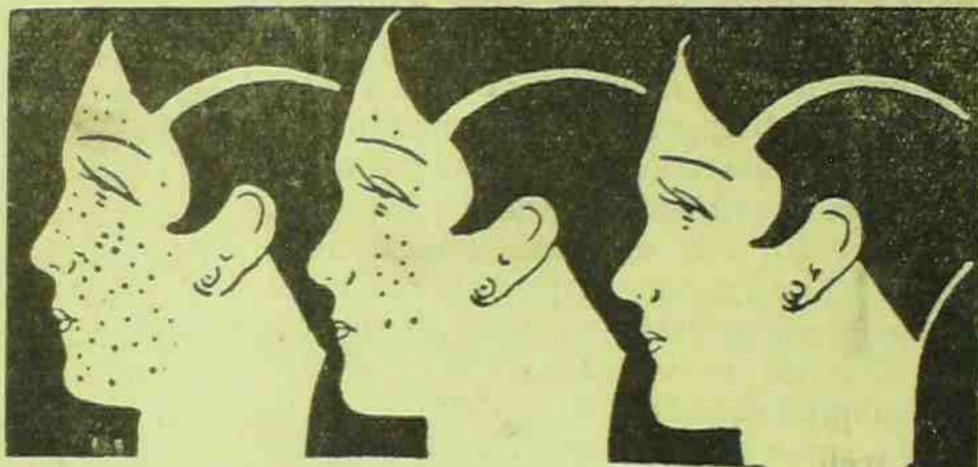
Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

SABONETE "THERMAL"

O Snr. Serrano de Castro, residente nesta Capital, **Lad. Porto Geral, 12, sala 2.** teve a gentileza de obsequiar-nos com umas amostras do sabonete thermal de seu fabrico, muito recommendado pelos medicos para o tratamento da pelle por ser elle elaborado com as aguas sulfurosas de Poços de Caldas, que produzem effeitos tão portentosos no tratamento da epiderme.

Muito gratos, recommendamos o novo producto aos nossos leitores.

Pelle limpa e alva em 3 dias



1.º Dia

2.º Dia

3.º Dia

As manchas, os cravos, as sardas e os póros dilatados desapparecem

A mulher pôde tratar-se em sua casa e secretamente sem que o saiba nenhuma de suas mais intimas amigas, com o simples processo da dra. Leguy, applicando em si propria o famoso Creme Rugol.

As particulas infinitesimaes da composição deste creme permitem que a pelle continue respirando e absorvendo o oxigenio.

Dahí o dizerem, e com razão, que o Rugol imprime á cutis um tom de pela de rosa.

Em tres dias a cutis ficará natural e de uma brancura sem

macula, dando impressão de uma saude perfeita.

Nós temos á sua disposição um exemplar do livreto "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto", que lhe indicará o caminho para obter uma pelle formosa e evitar que ella se estrague ou enruge até a extrema velhice. Não hesite. Peça-nos hoje mesmo. A revista está sob a sua mão e deixar para mais tarde é arriscar a se esquecer. V. s. não tem despesa alguma. A remessa será feita gratuitamente, livre de porte.

COUPON

Laboratorios Alvim & Freitas — Rua Wenceslau Braz, 22, sob. — S. Paulo.

Como leitora da "Ave Maria", peço enviar-me gratuitamente, sem obrigação de minha parte: "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto".

Nome
Rua
Cidade Estado

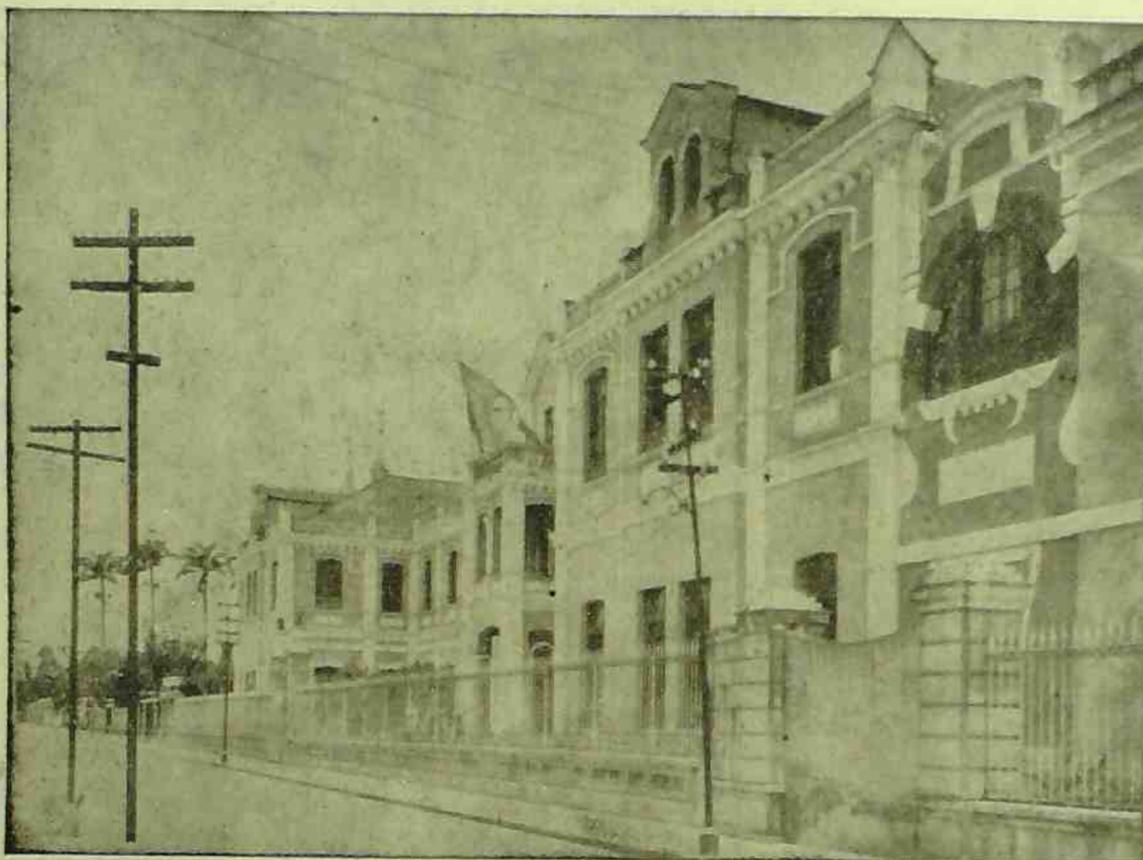
Se na pharmacia ou perfumaria da vossa localidade ainda não tem Rugol, poderemos enviar-lhe um pote mediante rs. 9\$000 em vale postal.

GINASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM

ESTABELECIMENTO LIVRE DE
ENSINO SECUNDARIO

Decreto n. 21.526 de 13 de junho de 1932

L O R E N A — E. S. Paulo
Fundado em 1890 e dirigido pelos
PP. Salesianos



Mantem: internato e esternato.
Cursos preliminar e secundario.
Instrução Militar.
Goza das regalias de Estabelecimento
Livre de Ensino Secundario.

Acham-se abertas as inscrições aos

exames de admissão até o dia 15 de
fevereiro. — As matriculas processam-se
até o dia 14 de março.

Aceitam-se alunos transferidos de ou-
tros collegios.

Peçam prospectos ao diretor do Ginásio.

Os attestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identi-
ca, venho publicamente attestar que soffrendo
de ha muitos annos de tenaz bronchite asth-
matica colhi os mais vantajosos resultados pos-
siveis do uso do PEITORAL DE ANGICO
PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfa-
zejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da
minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro
de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-
sias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J.
Pires Amarante & C., etc. — Em Campinas:
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,
R. Soares & C., etc.

V. Excia. NECESSITA DE
IMPRESSOS?

Faça a encommenda na TYPOGRAPHIA
DA "AVE MARIA". — Preços vantajosos.

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em
geral — Vendas por atacado e a varejo

GINASIO SÃO JOSÉ

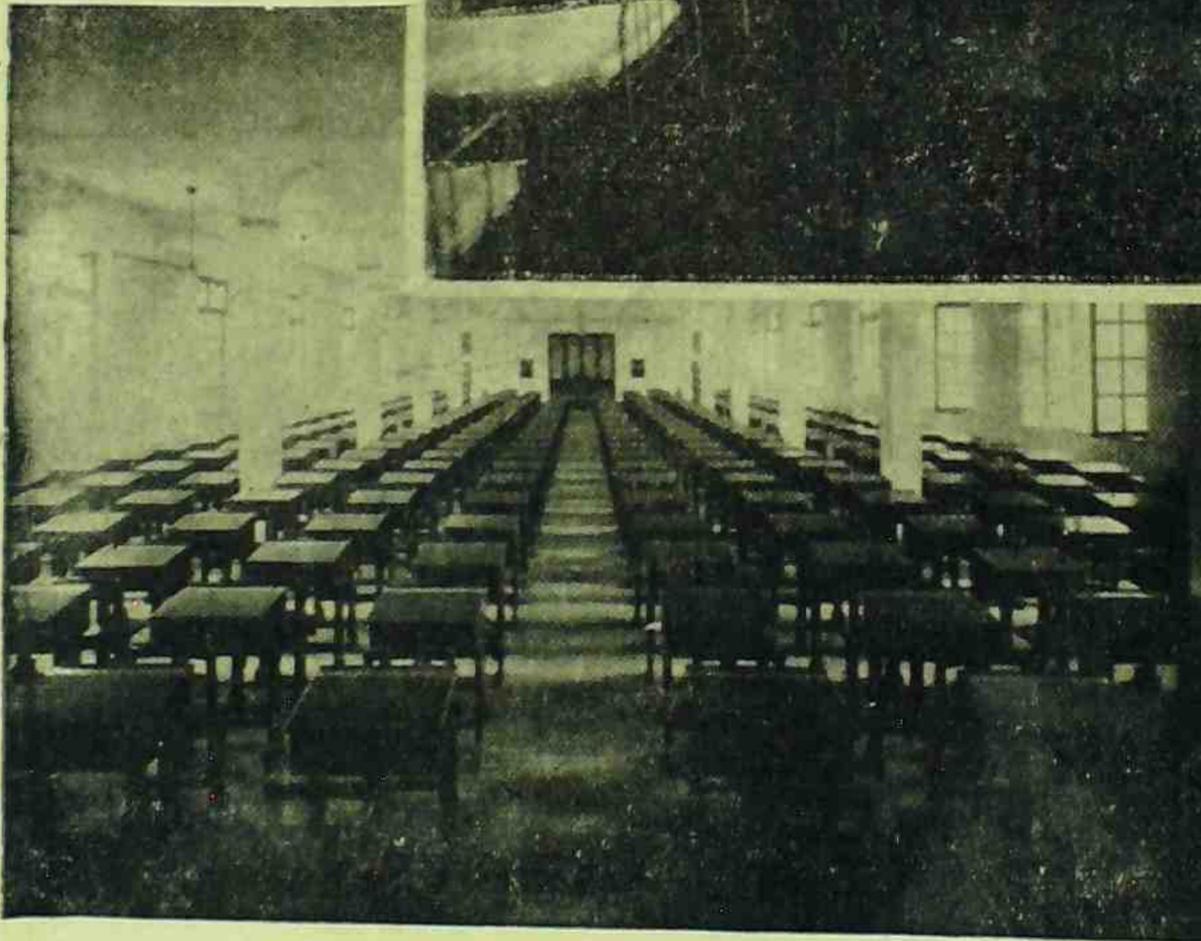
INSTITUTO LIVRE DE ENSINO
SECUNDARIO

DIRIGIDO PELOS MISSIONARIOS
FILHOS DO C. DE MARIA

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II PELO DECRETO 21.472 DE 1932



Um dos dormitórios
do Ginasio.



Sala de estudo do
Ginasio.



Corpo docente absolutamente dedicado e
constituído de especialistas. — Otimas ins-
talações e higiene rigorosa. — Alimentação
solida e abundante. — Assistencia moral e
espiritual dos Padres do Coração de Maria.
— Vastos campos de esporte. — Futebol,
Bola ao cesto, Ping-pong, Tenis, Volei-bol,
Natação, Atletismo, Croquet.



INTERNATO — 850\$000 por semestre.



EXTERNATO — 250\$000 por semestre.



As inscrições para os exames de admis-
são estarão abertas até 25 de fevereiro. Os
interessados deverão prevenir os lugares com
antecedencia.



Peçam prospetos.



BATATAES — Estado de S. Paulo